



**SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
QUEIMADURAS**

PRIMEIROS CUIDADOS ÀS QUEIMADURAS

**Um Manual para Profissionais
de Saúde Comunitária**





»» O QUE É UMA QUEIMADURA?

Queimadura é uma lesão na pele, geralmente causada por calor, eletricidade ou produtos químicos ou outros agentes. As lesões por queimaduras podem variar desde lesões mais leves tratáveis em casa até lesões importantes, que necessitam tratamento emergencial em um hospital, podendo até mesmo levar a óbito nos casos mais graves.

Como profissional de saúde comunitária, é muito valioso ser capaz de diferenciar entre queimaduras de menor e maior importância. Você, então, saberá quando uma queimadura pode ser tratada em uma Unidade Básica de Saúde ou quando é mais séria e precisa ser encaminhada ao hospital.

Ao longo deste manual, detalhamos alguns dos sinais mais importantes que você deve procurar quando se depara com um paciente queimado, para que possa planejar o tratamento adequado e para saber se o paciente deve ser encaminhado ao hospital ou não.



A primeira coisa que você precisa avaliar, juntamente com o paciente de queimadura, é **onde** ele precisa ser tratado.

- O tratamento pode ser feito em casa?
- O tratamento pode ser feito na Unidade Básica de Saúde?
- O paciente deve se dirigir a uma instituição de saúde mais avançada para o tratamento?

Há muitos fatores que lhe ajudarão a responder estas perguntas, porém algumas das questões mais importantes são:

- O tamanho da queimadura;
- O tipo de queimadura;
- A área do corpo acometida pela queimadura;
- Outras lesões associadas.



Este manual explicará como as diferenças entre esses fatores afetam o plano de tratamento para o paciente.



TIPOS DE QUEIMADURAS



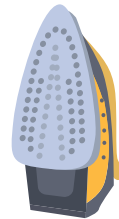
»» EXISTEM CINCO CAUSAS PRINCIPAIS DE QUEIMADURAS:



QUEIMADURAS POR FOGO OU CHAMAS:
queimaduras causadas por fogo, ex.: lenha, aquecedores a querosene, álcool, gasolina ou outro líquido inflamável, fogos de artifício e incêndio.



QUEIMADURAS POR LÍQUIDOS QUENTES/ ESCALDADURA:
ex.: água fervente, chá, café, leite e sopa.



QUEIMADURAS POR SUPERFÍCIES QUENTES (OBJETOS E/OU METAIS QUENTES):
ex.: com utensílios de cozinha quentes ou ferros de passar.



QUEIMADURAS ELÉTRICAS:
queimaduras causadas por eletricidade, ex.: fios elétricos de alta tensão, tomadas elétricas e descarga elétrica (raio).



QUEIMADURAS POR PRODUTOS QUÍMICOS EM CONTATOS COM A PELE:

estas acontecem devido ao derramamento de produtos químicos corrosivos ou irritantes na pele. Ex.: produtos de limpeza de vaso sanitário domésticos, pesticidas, produtos químicos de baterias.



COMO SABER QUANDO ENCAMINHAR O PACIENTE

*'Encaminhar' significa transferir o paciente, de forma segura, para uma instituição de saúde mais avançada, de preferência que seja especializada no tratamento de queimaduras, sempre que as necessidades do paciente não puderem ser atendidas na Unidade Básica de Saúde



Se uma queimadura for grave, então o paciente deve ser encaminhado

»»» COMO SABER SE UMA QUEIMADURA É GRAVE?

LEMBRE-SE:

- a) quanto mais tempo a pessoa for exposta à fonte da queimadura, pior será a lesão e;
- b) quanto mais quente a superfície/líquido/chama que entra em contato com a pele, pior será a lesão.

Embora possa ser difícil estabelecer a gravidade de uma queimadura, há alguns sinais que você pode buscar para auxiliar na sua decisão, quanto a gravidade da queimadura e encaminhar o paciente para tratamento em um hospital. A gravidade das queimaduras está relacionada a profundidade da queimadura na pele, a extensão do corpo que foi acometida, a importância das partes do corpo acometidas (áreas especiais), das condições em que as queimaduras ocorreram e a fragilidade da pessoa queimada.

»»» QUANTO A PROFUNDIDADE DA QUEIMADURA ESTA PODE SER:

»»» Queimadura de primeiro grau ou queimadura parcial superficial (muito superficial).

É a queimadura que lesa a pele muito superficialmente, sendo a queimadura solar o exemplo clássico. Se apresenta com vermelhidão da pele, dor e pouco inchaço, não apresenta bolhas, é uma queimadura sem gravidade, podendo ter importância em idosos, recém-nascidos prematuros ou pessoas previamente doentes.

»»» Queimadura de segundo grau superficial ou queimadura parcial superficial.

É a queimadura que lesa um pouco mais profundamente a pele e se apresenta com bolhas, vermelhidão, inchaço. Quando a bolha se rompe, apresenta uma ferida úmida, avermelhada e muito dolorosa, sendo a queimadura que mais dói e a sua gravidade vai depender da extensão acometida do corpo, terá gravidade se acometer uma área maior que um braço ou áreas especiais.

»»» Queimadura de segundo grau profundo ou queimadura parcial profunda.

É uma queimadura que lesa profundamente a pele e se apresenta com lesões avermelhadas ou rosada, com partes esbranquiçadas, um pouco menos úmidas e mais endurecida. É de maior gravidade e necessita de tratamento hospitalar especializado.



»»» Queimadura de terceiro grau ou queimadura de espessura total. É a queimadura que destrói todas as camadas da pele.

Ferida enegrecida, branca marmórea ou vermelho cereja, ressecada, dura e sem dor a palpação é de maior gravidade e **necessita de tratamento hospitalar especializado.**

»»» Em relação a extensão do corpo que foi acometida por queimaduras que deverão ser tratadas em hospital.

Haverá gravidade quando as queimaduras de segundo grau superficial forem maiores que a extensão de um braço e as profundas maiores que uma mão.

»»» Em relação às partes importantes do corpo acometidas (áreas especiais), que tenham risco de complicações e maior gravidade das queimaduras e deverão ser tratadas em hospital.

Queimaduras da face, cabeça, pescoço, articulações, mãos, pés e órgãos genitais.

»»» Em relação às condições das queimaduras que indicam e deverão ser tratadas em hospital.

Queimaduras causadas por eletricidade, substâncias químicas, por radioatividade, queimaduras em ambientes fechados com inalação de fumaça (incêndios em ambiente fechado), queimaduras com suspeita de intencionalidade por maus tratos ou tortura e associação com outros traumatismos, fraturas, traumatismos cranianos, trauma torácico ou abdominal.

»»» Em relação a situações de maior vulnerabilidade da pessoa queimada que deverão ser tratadas em hospital.

As pessoas com risco maior de complicações das queimaduras são os extremos de idades como crianças e idosos e pessoas com doenças crônicas como diabetes, doenças cardíacas, em tratamento de câncer e outras doenças, indicam maior gravidade das queimaduras.

»»» OUTROS FATORES PARA AJUDÁ-LO A DECIDIR SE DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE.

Lembre-se que a maioria das queimaduras de menor gravidade podem ser tratadas na Unidade Básica de Saúde, sendo que as queimaduras que indicam gravidade deverão ser encaminhadas para uma instituição de saúde mais avançada.

Aqui estão mais alguns fatores para ajudá-lo a decidir se o seu paciente necessita encaminhamento ou não.



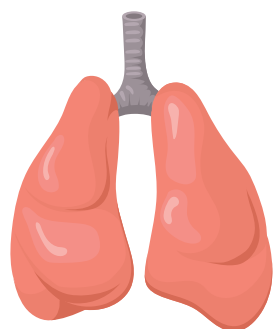
- Se uma queimadura de menor gravidade estiver em uma área especial (face, cabeça, pescoço, articulações, mãos, pés e órgãos genitais) é melhor encaminhar o paciente, mesmo que você não tenha certeza se é grave o suficiente para isto, uma vez que estas áreas podem apresentar mais complicações no tratamento.

- Se o paciente for criança pequena, bebê ou muito idoso, é melhor encaminhá-lo, a não ser que a lesão seja de pouca gravidade.

- Se o paciente não tiver família pode ser melhor encaminhá-lo para assegurar que receba todo o cuidado que necessita.

- Se a queimadura for de pouca gravidade, porém, cobrindo grande parte do corpo, considere o encaminhamento.

» O que é **'grande parte' do corpo**? Por exemplo: um membro inteiro, uma área significativa das costas e/ou do tórax, a maior parte de uma mão, a maior parte de um pé.



- Se o paciente tiver queimado seu rosto ou tiver sinais de lesão por inalação (lesão das vias aéreas ou pulmões), precisará de encaminhamento.

» **Quais são alguns sinais de lesão por inalação?**
Tosse (com secreção escura e/ou fuligem), garganta arranhando, dificuldade de respirar, dor ou rigidez torácica, cefaleias, ardência nos olhos.

- Sempre encaminhe o paciente no caso de queimadura química, elétrica ou por radioatividade, independentemente do tamanho da queimadura.

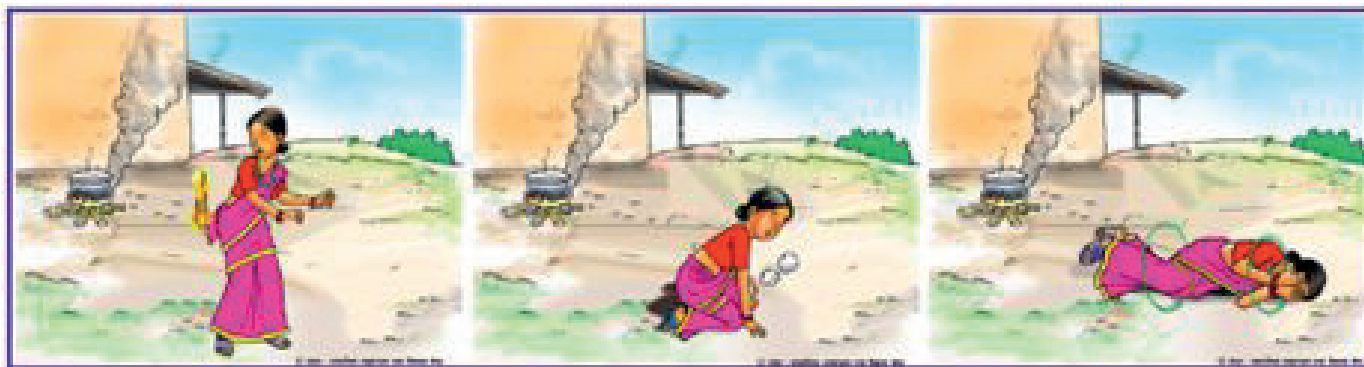
- Se a ferida não começar a cicatrizar nos primeiros dias, ou se parecer estar infeccionada (pus ou vermelhidão em volta da ferida), o paciente deverá ser encaminhado.



Se o paciente estiver em condição crítica e necessitar de suporte imediato de vida, ligar para SAMU(192) ou Bombeiro(193) e encaminhá-lo para o hospital mais próximo.



Se você estiver no cenário do acidente, primeiramente **retire a fonte de queimadura**: ex.: apague o fogo, retire o elemento quente. Se uma pessoa estiver em chamas, ela deve ser orientada a “**PARAR, DEITAR E ROLAR**” para apagar o fogo.



Então o auxílio deve ser prestado em tempo hábil. Assegurar-se de que haja um atraso mínimo na administração de **primeiros socorros** ajuda na recuperação do paciente, minimiza o risco de complicações e pode reduzir o potencial de cicatrização e infecção no futuro.

Durante todo o tratamento, você deve procurar se manter o mais calmo e tranquilo possível para ajudar a manter o paciente relaxado.

»» PASSOS DOS PRIMEIROS SOCORROS:

- Com uma queimadura por chama/calor, deve-se derramar água limpa na temperatura ambiente, continuamente, sobre a área da lesão, por aproximadamente **20 minutos** para ajudar a resfriar a queimadura.
- Com uma queimadura química, é importante lavar a queimadura com água corrente para remover/diluir os produtos químicos. Certifique-se de que não haja água escorrendo pelo corpo para que não seja causada mais irritação. Ex.: se o produto químico estiver na cabeça, não deixe que escorra água para dentro dos olhos onde poderia causar ainda mais dano.

Se você não precisar encaminhar o paciente e a lesão puder ser tratada na Unidade Básica de Saúde, os seguintes passos lhe ajudarão a prestar o melhor atendimento ao paciente:



- Limpe a ferida com sabão neutro e água limpa.
- Aplique creme de sulfadiazina de prata 1% e **duas camadas** de curativo. A primeira camada deve ser não adesiva, como **curativo de gaze vaselinada**, uma vez que isto manterá a umidade na ferida e evitará que o curativo grude na pele. A segunda camada deve ser de **curativo grosso feito com tecido hidroabsorvente** para ajudar a absorver qualquer secreção líquida da ferida.
- O curativo de sulfadiazina de prata deve ser trocado todos os dias ou quando estiver sujo ou úmido. Os **sinais de infecção** são: se a ferida se tornar muito mais dolorida, começar a cheirar mal ou se começar a sair pus do local da queimadura. O paciente deve ser encaminhado se a ferida ficar infeccionada.



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DE QUEIMADURAS E CUIDADO DE CURATIVOS



Em certas comunidades, substâncias como esterco de vaca, creme dental, terra, manteiga, borra de café etc. são usadas em queimaduras. É importante não fazer nada disso, uma vez que pode levar à infecção da ferida, complicando o seu tratamento.



Aplique água limpa (de preferência água corrente) por 20 minutos para resfriar a lesão. Depois de ter feito isso, retire cuidadosamente qualquer joia ou bijuteria da área afetada ou próximo a ela e coloque curativo de duas camadas na ferida.



Certifique-se de lavar bem as mãos com frequência e antes de tocar no paciente. Isto ajudará a interromper a propagação de germes e reduzirá a probabilidade de infecção.



Limpe a sala de curativos e os equipamentos e esterilize o material de curativo.



Administre analgésico de costume do paciente como paracetamol ou dipirona para ajudá-lo a enfrentar qualquer desconforto físico que estiver sentindo. Da mesma forma, se você se mantiver calmo e tranquilizador, ajudará o paciente a tolerar qualquer sofrimento psicológico que esteja vivenciando.



Se a queimadura for nas mãos ou nos pés, é importante colocar curativos nos dedos separadamente.



Ao tratar crianças, pode ser útil usar brinquedos ou alguma brincadeira para distraí-las da dor durante o tratamento. A presença dos pais na sala também pode ser de grande ajuda.



Se a lesão não tiver melhorado após duas semanas, o paciente deve ser encaminhado a uma instituição de saúde mais avançada.



CUIDADO PÓS QUEIMADURA

Uma vez que o paciente tiver sido tratado para a lesão inicial, **como você pode prestar o melhor cuidado nas semanas seguintes?**

Não deixe de **incluir a família do paciente** no planejamento do tratamento e em sua execução, para que todos entendam e apoiem uns aos outros, assegurando bons desfechos.

Nas primeiras semanas em que estiver tratando um paciente em uma Unidade Básica de Saúde, é importante monitorá-lo para saber se há **sinais de infecção**. Se você suspeitar que a lesão infeccionou, deve encaminhar o paciente o mais rápido possível.

»» COMO DETECTAR INFECÇÃO:

- Temperatura elevada - febre;
- Frequência cardíaca elevada, mesmo em repouso;
- Alterações da ferida com presença de pus, vermelhidão, calor local ou piora da dor.

Assegure uma boa nutrição

Do ponto de vista nutricional, é importante que após uma lesão o paciente adote uma dieta balanceada sempre que possível, já que a má nutrição torna a cura mais lenta. Além disso, queimaduras podem levar o paciente à desidratação, portanto você deve encorajá-lo a beber líquidos, especialmente solução de reidratação oral, se houver disponibilidade. Alguns pacientes podem necessitar de soro, se houver esta opção.



Cicatriz

Quando um paciente tem uma queimadura importante que demora mais de três semanas para cicatrizar, a chance de deixar cicatriz é grande. As queimaduras podem deixar cicatrizes conforme sua gravidade. Para queimaduras importantes, a cicatriz pode ser proeminente e elevada.

É importante que a família, amigos e a comunidade ajudem o paciente a se ajustar ao fato de se sentir diferente do ponto de vista físico e psicológico após uma queimadura séria. O paciente pode parecer quieto e distante, especialmente se a cicatriz for visível ou se a queimadura causou algum nível de limitação física.

Uma atitude acolhedora e positiva por parte da família e amigos pode fazer uma grande diferença no sentido de ajudar o paciente a passar pela angústia psicológica que uma queimadura pode causar.

Alguns cuidados mínimos com a cicatriz, após fechamento completo da ferida deve incluir, foto proteção (FPS maior que 30), uso de hidratantes (observe se não lhe causam alergias) umas 2 ou 3 vezes ao dia. As cicatrizes coçam um pouco, mas se começarem a coçar muito e aumentar progressivamente procure orientação médica. Evite tomar sol nas queimaduras por no mínimo 6 a 8 meses sem protetor solar. Evite alimentos que aumentam coceira como leite e derivados em excesso, chocolates, castanhas, frutos do mar e produtos industrializados. Cicatrizes mal cuidadas podem ficar altas (queloide) e e se malignizarem (câncer). Diante de dúvidas sobre evolução procure assistência médica especializada.


Recomendamos leitura da
**CARTILHA PARA TRATAMENTO DE EMERGÊNCIA DAS QUEIMADURAS DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf



**SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
QUEIMADURAS**

www.SBQUEIMADURAS.org.br

  [sbqueimadura](https://www.instagram.com/sbqueimadura)

Material original cedido pela Interburns

Tradução e adaptações: SBQ



www.interburns.org